**Gangrena de Fournier: 10 anos**

**Ana Paula Araújo Melato**¹; Fernanda Araújo Melato²; Pedro Henrique Agresta Resende¹; Renato Corgozinho Alves da Silva\*¹.

¹Universidade de Itaúna, Brasil, 2025.

²Hospital Regional de Bebedouro, Brasil, 2025.

**Palavras-chave**: Gangrena de Fournier; fasceíte necrotizante; diagnóstico; tratamento.

**Introdução**: A gangrena de Fournier é uma fasceíte necrotizante agressiva descrita por Alfred Fournier em 18831,2. Acomete regiões perianal, anorretal e genital, podendo atingir as fáscias de Buck, Colles e Scarpa2,3,4. Afeta ambos os sexos, sendo mais comum em homens de 50 a 60 anos1,4. É uma emergência pela rápida progressão e alta morbimortalidade1,2,5. **Objetivo**: Descrever a patologia, prevalência, diagnóstico e tratamentos disponíveis. **Métodos**: Foram analisados 29 artigos nas bases SciELO e PUBMED, com os descritores “Fasceíte necrotizante”, “Gangrena de Fournier”, “Fournier's gangrene” e “Necrotizing fasciitis”, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados e discussão**: A etiologia é polimicrobiana, com E. coli, K. pneumoniae, P. aeruginosa, S. aureus e Candida spp2,4,5. Entre os fatores predisponentes destaca-se diabetes2,5. O diagnóstico é clínico, com sinais inflamatórios e necrose1,2. O tratamento exige desbridamento precoce, suporte hemodinâmico e antibioticoterapia2,4. Escalas como FGSI e LRINEC auxiliam no prognóstico1,2,4,5. A oxigenoterapia hiperbárica e a pressão negativa são adjuvantes úteis4,5. **Conclusão**: É uma patologia grave, prevalente em homens idosos com comorbidades. Diagnóstico precoce e cirurgia agressiva com antibióticos são essenciais para reduzir a morbimortalidade.

**Referências bibliográficas**

1. Topuz B, Sarıkaya S, Coguplugil AE, Yılmaz S, Ebiloğlu T, Kaya E, et al. Our experience on Fournier's gangrene in a tertiary-stage care center and analysis of its relationship with blood count parameters. *Ulus Travma Acil Cerrahi Derg*. 2022;28(9):1285–91. doi:10.14744/tjtes.2021.50245.

2. Chernyadyev SA, Ufimtseva MA, Vishnevskaya IF, Bochkarev YM, Ushakov AA, Beresneva TA, et al. Fournier's gangrene: literature review and clinical cases. *Urol Int*. 2018;101(1):91–7. doi:10.1159/000490108.

3. Calderón OW, Camacho MJ, Obaíd GM, Moraga CJ, Bravo LD, Calderón MD. Tratamiento quirúrgico de la gangrena de Fournier. *Rev Cir*. 2021;73(2):e150. doi:10.35687/s2452-45492021002748.

4. Louro JM, Albano M, Baltazar JL, Vaz M, Diogo C, Ramos S, et al. Fournier's Gangrene: 10-Year Experience of a Plastic Surgery and Burns Department. *Acta Med Port*. 2019;32(5):368–74. doi:10.20344/amp.11003.

5. Hong HB, Lee JW, Park CH. Prognostic factors and clinical outcomes in Fournier’s Gangrene: a retrospective study of 35 patients. *BMC Infect Dis*. 2024;24:958. doi:10.1186/s12879-024-09900-1.